

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
Comissão Permanente de Avaliação

Autoavaliação Institucional Técnicos Administrativos

2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO - CPA

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Técnicos Administrativos

2018

Belo Horizonte - MG
Novembro - 2018



MEMBROS DA DIRETORIA

DIRETOR-GERAL

Prof. Flávio Antônio dos Santos

VICE-DIRETORA

Profª. Maria Celeste Monteiro de Souza Costa

CHEFE DE GABINETE

Prof. Henrique Elias Borges

DIRETORA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Profª. Carla Simone Chamon

DIRETOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Moacir Felizardo de França Filho

DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Conrado de Souza Rodrigues

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Prof. Gray Farias Moita

DIRETORA DE EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Profª. Giani David Silva

DIRETORES DE CAMPI

Belo Horizonte - *Campus I*

Prof. Gilmer Jacinto Peres

Belo Horizonte - *Campus II*

Prof. José Gomes da Silva

Unidade Leopoldina

Prof. Douglas Martins da Silva

Unidade Araxá

Prof. Henrique José Avelar

Unidade Divinópolis

Prof.^a Sandra Vaz Soares Martins

Unidade Timóteo

Prof. Leonardo Lacerda Alves

Unidade Varginha

Prof. Paulo César Mappa

Unidade Nepomuceno

Prof. Reginaldo Barbosa Fernandes

Unidade Curvelo

Profª Lourdiane Gontijo das Mercês Gonzaga

Unidade Contagem

Prof. Nelson Alexandre Estevão

MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO - CPA

Presidente da Comissão Permanente de Avaliação

Venício José Martins (Técnico em Assuntos Educacionais)

Representantes dos Docentes

Daniel Enrique Castro

Luciana Peixoto Amaral

Regimeire Freitas Aquino

Cristina Almeida Magalhães

Representantes dos Técnicos administrativos

Kênia Mota de Oliveira

Sandra Lúcia de Oliveira

Coordenação Geral de Avaliação de Ensino de Graduação

Carolina Riente de Andrade Paula

Coordenação Geral de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica

Gustavo Alcântara Elias

Representante dos Discentes

Sérgio Luiz Rodrigues de Oliveira Júnior

Colaboradores

Luiz Fernando Pinheiro Ramos (Estatístico)

Elisângela Miranda Pereira Carlini (Técnica em Assuntos Educacionais)

Igor Gabriel Alves Câmara (Estagiário em Estatística)

Editoração

Andréa Cristina de Carvalho Rodrigues - Setor de Comunicação Visual - SECOV

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Unidade onde trabalham os técnicos administrativos.....	10
Gráfico 2 - Gênero dos técnicos administrativos do CEFET-MG	10
Gráfico 3 - Deficiência limitante dos técnicos administrativos no CEFET-MG	11
Gráfico 4- Condições de trabalho adaptadas.....	12
Gráfico 5 - As atribuições do seu cargo de investidura e as atividades que você desenvolve são compatíveis	12
Gráfico 6 - Escolaridade.....	13
Gráfico 7- Nível de oportunidades e condições para capacitação e qualificação.....	15
Gráfico 8 - Constrangimento no ambiente de trabalho resultante de comportamento inadequado.....	15
Gráfico 9- Participação dos técnicos administrativos em projetos de pesquisa no CEFET-MG.....	17
Gráfico 10 - Participação em cursos de extensão no CEFET-MG.....	18

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Faixa etária dos técnicos administrativos do CEFET-MG	11
Tabela 2 – Categoria funcional	13
Tabela 3 – Tempo de serviço no CEFET-MG	13
Tabela 4 – Situação de desenvolvimento profissional na instituição nos últimos dois anos.....	14
Tabela 5 - Participação nas decisões na política institucional do CEFET-MG.....	14
Tabela 6 - Participação em atividades do CEFET-MG que não são atribuições do setor	16
Tabela 7 - Quanto à participação dos técnicos administrativos em projetos de pesquisa.....	17
Tabela 8 - Quanto à participação dos técnicos administrativos em cursos de extensão	18
Tabela 9 - Grau de conhecimento de documentos oficiais do CEFET-MG.....	18
Tabela 10 - Conceitos quanto à atuação profissional.....	19
Tabela 11 - Avaliação da atuação profissional de sua chefia imediata	20
Tabela 12 - Avaliação da atuação profissional de sua chefia imediata sem o conceito “Desconheço”.....	20
Tabela 13 - Avaliação dos aspectos referentes aos serviços de apoio e infraestrutura.....	21
Tabela 14 - Avaliação dos aspectos referentes aos serviços de apoio e infraestrutura sem o conceito “Desconheço”	22
Tabela 15 - Avaliação da eficiência e dinamismo quanto às superintendências, secretarias, comissões, setores e serviços de apoio do CEFET-MG.....	24
Tabela 16 - Avaliação da eficiência e dinamismo quanto às superintendências, secretarias, comissões, setores e serviços de apoio do CEFET-MG sem o conceito “Desconheço”	26

SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO.....	9
2- APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.	10
3- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
4- APÊNDICE.....	33

1. APRESENTAÇÃO

Desde sua criação, em 2005, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) vem se dedicando à elaboração de um Projeto Avaliativo para o CEFET-MG que, progressivamente, venha a contemplar a participação de todos os seus atores sociais.

Nesse sentido, a autoavaliação institucional dos técnicos administrativos tem por objetivo dar voz ativa à categoria para que ela possa emitir críticas e/ou sugestões de melhoria das condições de trabalho do CEFET-MG.

Considerando-se o fato de que os processos de avaliação têm natureza contínua e dinâmica, no período de novembro de 2017 a maio de 2018, ocorreu a mais recente Autoavaliação Institucional dos técnicos administrativos. Os dados obtidos, por meio das respostas dos TAEs, foram tratados estatisticamente, e deram origem ao presente caderno.

Tendo em vista que o preenchimento do questionário não é de caráter obrigatório, as principais estratégias utilizadas pela CPA para incentivar a participação dos TAEs nesse processo foram: divulgação de cartazes nas dependências físicas do CEFET-MG; reuniões promovidas pela CPA nas Unidades; pronunciamento em outros eventos internos com grande concentração de servidores; comunicação tête-à-tête ou por telefone com o público-alvo e envio do link de acesso ao questionário para os e-mails institucionais cadastrados. A CPA acredita que os resultados apresentados nesse caderno permitem não somente a construção do perfil geral dos TAEs, como também conhecer as principais demandas e dificuldades enfrentadas pela categoria no ambiente de trabalho.

Ressalta-se que os participantes do processo avaliativo desenvolvem uma expectativa, que é legítima, de receberem um *feedback* dos resultados obtidos por meio da Autoavaliação dos TAEs de 2018. Além disso, anseiam serem considerados pela direção do CEFET-MG em suas críticas e sugestões.

Tais expectativas, ao serem contempladas, podem contribuir para a consolidação de uma gestão democrática na Instituição e convergem com os objetivos da CPA na coordenação do processo. Dentre esses objetivos, pode ser destacado: “elevar a participação da comunidade escolar nos processos de autoavaliação em pelo menos 50% até o final da vigência do PDI 2016-2020” (Avaliação Institucional - Meta 2/PDI- 2016-2020). Sabendo-se que atualmente a categoria possui 677 profissionais, sendo que 390 (57,6%) responderam ao questionário, esse objetivo foi contemplado no processo de autoavaliação dos TAEs.

Tal índice expressa para CPA o retorno positivo do seu trabalho de divulgação interna, realizado sistematicamente em todas as unidades do CEFET-MG, no qual são apresentados os objetivos da Comissão e os principais documentos que ela produz.

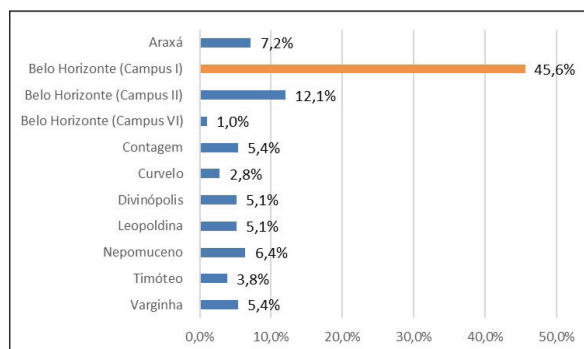
Por fim, a CPA agradece a confiança dos TAEs que participaram da autoavaliação de 2018, bem como os apoios recebidos da direção e setores parceiros (Secretaria de Comunicação - SECOM, Secretaria da Governança de Informação - SGI, Setor de Comunicação Visual - SECOV) que tornaram possível mais uma vez sua realização. Em contrapartida, a Comissão se compromete a divulgar os resultados no site da Instituição, tornando-os, assim, de domínio público, com a expectativa de poder contribuir para definição das políticas internas do CEFET-MG.

Comissão Permanente de Avaliação

2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

1. Unidade onde trabalha

Gráfico 1 – Unidade onde trabalham os técnicos administrativos

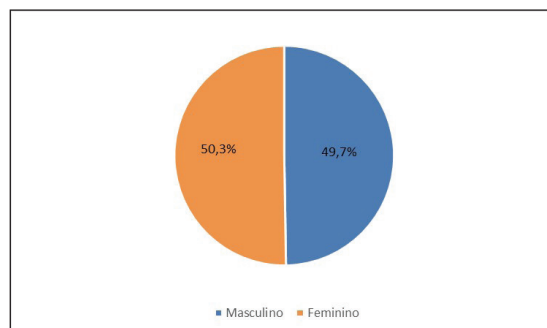


Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2018

O gráfico 1 evidencia que a maioria dos TAEs que compõe o quadro de servidores do CEFET-MG trabalha em Belo Horizonte, *Campus I* (45,6%).

2. Gênero

Gráfico 2 – Gênero dos técnicos administrativos do CEFET-MG



Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2018

O percentual de TAEs do CEFET-MG que pertence ao gênero feminino (50,3%) e ao gênero masculino (49,7%) é praticamente igual.

3. Faixa Etária

Tabela 1 – Faixa etária dos técnicos administrativos do CEFET-MG

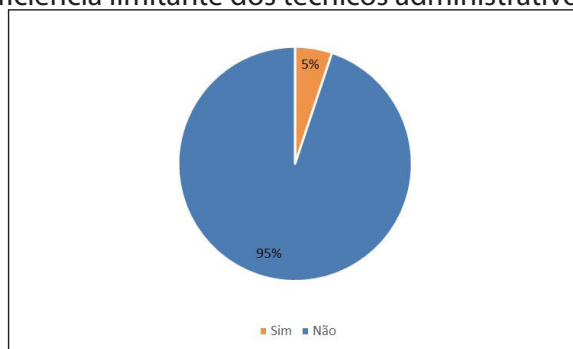
Faixa etária em que você se encontra	Quantidade	Percentual
De 21 a 28 anos	52	13,3%
De 29 a 35 anos	92	23,6%
De 36 a 45 anos	127	32,6%
De 46 a 55 anos	87	22,3%
Acima de 56 anos	32	8,2%
Total	390	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG – 2018

Os resultados evidenciam que 32,6% dos TAEs têm entre 36 a 45 anos e 23,6% estão na faixa etária de 29 a 35 anos.

4. Deficiência Limitante

Gráfico 3 – Deficiência limitante dos técnicos administrativos no CEFET-MG



Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2018

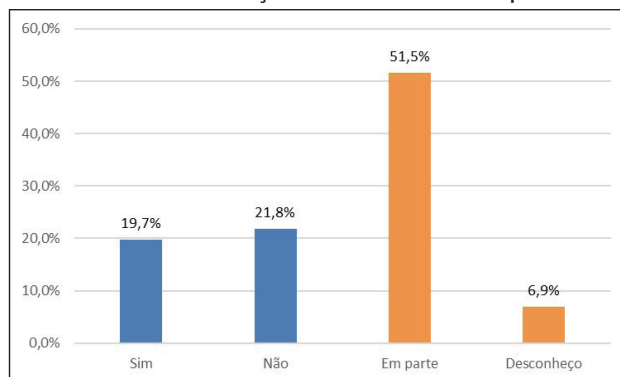
De acordo com o gráfico 3, a maioria dos TAEs (95%) do CEFET-MG não possui deficiência limitante.

5. Tipo de deficiência

Os tipos de deficiência limitante que os TAEs apresentam são: dificuldade de locomoção; deficiência visual (perda da visão do olho direito, miopia, astigmatismo, daltonismo); deficiência auditiva (parcial).

6. Condições atuais de trabalho estão adaptadas às necessidades especiais e/ou específicas do servidor

Gráfico 4 – Condições de trabalho adaptadas

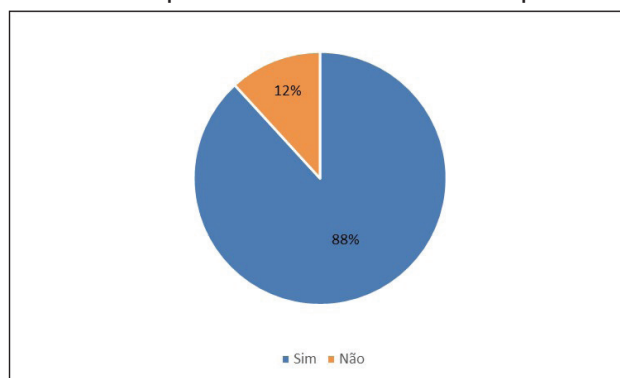


Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2018

O gráfico 4 revela que a maioria (51,5%) dos TAEs considera que as condições atuais de trabalho são “em parte” adaptadas às necessidades especiais e/ou específicas do servidor e 6,9% desconhecem a existência dessas adaptações.

7. Atribuições do cargo e atividades desenvolvidas

Gráfico 5 – As atribuições do seu cargo de investidura e as atividades que você desenvolve são compatíveis

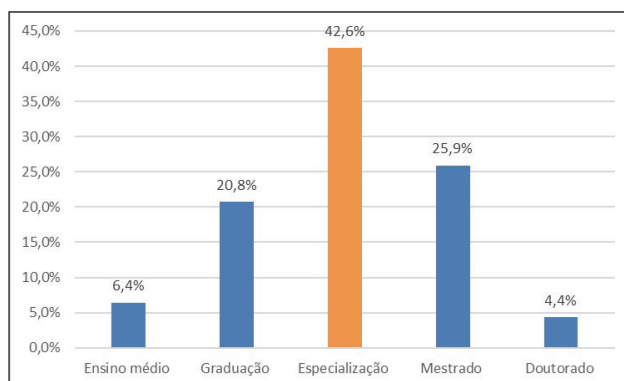


Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2018

A partir do gráfico 5 é possível constatar que 88% dos TAEs do CEFET-MG realizam atividades compatíveis às atribuições do cargo de investidura.

8. Formação escolar

Gráfico 6 – Escolaridade



Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2018

Conforme o gráfico 6, a maioria (42,6%) dos TAEs efetivos do CEFET-MG, possui titulação máxima de especialização.

9. Categoria Funcional

Tabela 2 – Categoria funcional

Categoria funcional	Quantidade	Percentual
Efetivo Nível Fundamental	32	8,2%
Efetivo Nível Médio	204	52,3%
Efetivo Nível Superior	154	39,5%
Total	390	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2018

De acordo com a tabela 2, predominam TAEs na categoria funcional de efetivo nível médio (52,3%).

10. Tempo de serviço no CEFET-MG

Tabela 3 – Tempo de serviço no CEFET-MG

Tempo de serviço na Instituição	Quantidade	Percentual
Menos de 1 ano	15	3,8%
De 1 a 5 anos	166	42,6%
De 6 a 10 anos	91	23,3%
De 11 a 15 anos	30	7,7%
De 16 a 20 anos	11	2,8%
De 21 a 25 anos	48	12,3%
De 26 a 30 anos	15	3,8%
Acima de 31 anos	14	3,6%
Total	390	100,0%

A tabela 3 revela que 42,6% dos TAEs trabalham no CEFET-MG há mais de 1 ano e menos de 5 anos.

A questão 11) “O seu horário de trabalho se concentra no período...” perdeu o objetivo para análise da CPA, devido à oficialização da jornada de trabalho de 8 horas diária, acrescida do intervalo de almoço, conforme determinado pela Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

12. Situação de desenvolvimento profissional na instituição nos últimos dois anos

Tabela 4 - Situação de desenvolvimento profissional na instituição nos últimos dois anos

Situação de desenvolvimento profissional na Instituição	Quantidade	Percentual
Obteve reconhecimento, ocupando funções de chefia, coordenação ou de direção.	88	22,6%
Continuou estável, desempenhando as mesmas atribuições do seu cargo de origem.	132	33,8%
Obteve promoção com a conclusão de curso de capacitação/ qualificação.	91	23,3%
Foi dispensado do desempenho de funções de chefia, coordenação ou de direção.	11	2,8%
Foi dispensado do desempenho de funções de chefia, coordenação ou de direção. Continuou estável, desempenhando as mesmas atribuições do seu cargo de origem.	1	0,3%
Obteve promoção com a conclusão de curso de capacitação/ qualificação. Continuou estável, desempenhando as mesmas atribuições do seu cargo de origem.	23	5,9%
Obteve promoção com a conclusão de curso de capacitação/ qualificação. Foi dispensado do desempenho de funções de chefia, coordenação ou de direção.	6	1,5%
Obteve promoção com a conclusão de curso de capacitação/ qualificação. Foi dispensado do desempenho de funções de chefia, coordenação ou de direção. Continuou estável, desempenhando as mesmas atribuições do seu cargo de origem.	1	0,3%
Obteve promoção com a conclusão de curso de capacitação/ qualificação. Obteve reconhecimento, ocupando funções de chefia, coordenação ou de direção.	32	8,2%
Obteve promoção com a conclusão de curso de capacitação/ qualificação. Obteve reconhecimento, ocupando funções de chefia, coordenação ou de direção. Foi dispensado do desempenho de funções de chefia, coordenação ou de direção.	3	0,8%
Obteve reconhecimento, ocupando funções de chefia, coordenação ou de direção. Continuou estável, desempenhando as mesmas atribuições do seu cargo de origem.	1	0,3%
Obteve reconhecimento, ocupando funções de chefia, coordenação ou de direção. Foi dispensado do desempenho de funções de chefia, coordenação ou de direção.	1	0,3%
Total	390	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2018

Conforme resultado mostrado na tabela 4, nos últimos dois anos, 33,8% dos TAEs continuaram estáveis, desempenhando as mesmas atribuições do seu cargo de origem. Por outro lado, no mesmo período, 23,3% de TAEs obtiveram promoção com a conclusão de curso de capacitação/ qualificação e 22,6% tiveram reconhecimento, ocupando funções de chefia, coordenação ou de direção.

13. Participação dos técnicos administrativos nas decisões na política institucional do CEFET-MG

Tabela 5 – Participação nas decisões na política institucional do CEFET-MG

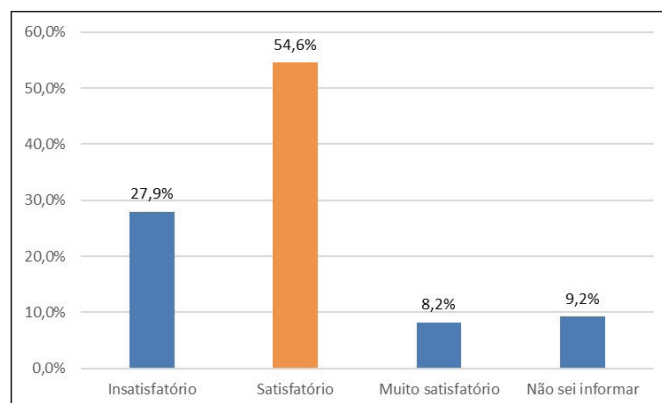
Participação nas decisões sobre sua política institucional	Quantidade	Percentual
É centralizada nos cargos de chefia, coordenação e diretoria.	162	41,5%
Não é incentivada pela direção da escola.	139	35,6%
Faz parte da rotina e é incentivada democraticamente.	40	10,3%
Não sei informar	49	12,6%
Total	390	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2018

Com base na tabela 5, os resultados mostram uma percepção negativa dos TAEs quanto a participação deles nas decisões sobre a política institucional. Fato é que, 41,5% dos TAEs consideram que ela está centralizada nos cargos de chefia, coordenação e diretoria e outros 35,6% não se sentem incentivados pela direção da escola a participarem.

14. Nível de oportunidades e condições para capacitação e qualificação

Gráfico 7 – Nível de oportunidades e condições para capacitação e qualificação

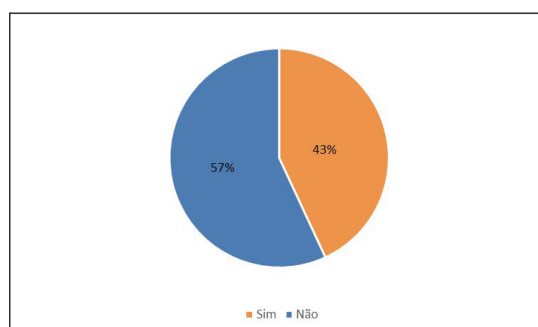


Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2018

De acordo com o gráfico 7, pode-se constatar que 54,6% dos TAEs julgam ser satisfatório o nível de oportunidades e condições para capacitação e qualificação oferecidos pela Instituição. Por outro lado, 27,9% dos respondentes consideram “Insatisfatório” esse nível.

15. Constrangimento resultante do comportamento inadequado no ambiente de trabalho

Gráfico 8 – Constrangimento no ambiente de trabalho resultante de comportamento inadequado



Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2018

Conforme resultado mostrado no gráfico 8, pode-se constatar que 57% dos TAEs do CEFET-MG não sofreram constrangimento no ambiente de trabalho, por conta de algum comportamento inadequado de seus colegas ou superiores. Entretanto, é igualmente elevado o índice de TAEs que responderam ter sofrido algum tipo de constrangimento no CEFET-MG (43%), conforme está especificado, a seguir, os tipos mais frequentes.

16. Tipos de constrangimentos especificados

1. Preconceito velado e às vezes explícito contra as minorias sociais, especialmente contra às mulheres, gays e negros (falas de conteúdo machista, comentários e piadas ofensivas).
2. Dificuldades na relação professor/técnicos administrativos: professores que se consideram superiores aos técnicos administrativos e que apresentam comportamento alterado, alguns utilizam palavras ofensivas e até elevam o tom de voz para intimidar.
3. Assédio moral por parte da chefia imediata, de professores e da direção de Unidade. Comentários sobre a ocorrência de tratamentos abusivos, situações que ridicularizam e que ferem a dignidade do servidor.
4. Conflitos no relacionamento entre discentes e técnicos administrativos: ofensas, xingamentos, agressões e desacato por parte dos alunos.
5. Comportamento rude de colegas em reuniões.
6. Questionamento inconveniente, brincadeiras indesejáveis por parte de alguns colegas dirigidas àqueles que participam em reuniões e assembleias sindicais.

17. Participação em atividades do CEFET-MG que não são atribuições do setor

Tabela 6 - Participação em atividades do CEFET-MG que não são atribuições do setor

Participação em atividades do CEFET-MG que não são atribuições do setor	Sim	Não	Total
Organização de eventos	146 37,4%	244 62,6%	390 100,0%
Órgãos colegiados	63 16,2%	327 83,8%	390 100,0%
Comissão de trabalho (sindicância, processo administrativo disciplinar, rito sumário etc)	80 20,5%	310 79,5%	390 100,0%
Não participei	190 48,7%	200 51,3%	390 100,0%

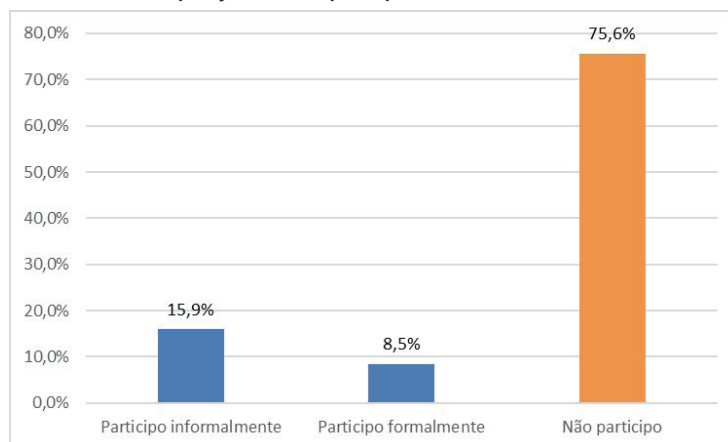
Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2018

Conforme os resultados apresentados na Tabela 6, a participação dos TAES na “organização de eventos”, em bancas de elaboração ou para correção de provas em concursos, representa 37,4% das atividades que são desenvolvidas fora das atribuições do setor. De um modo geral, é baixa a participação dos TAES em atividades do CEFET-MG que não são atribuições do setor, especialmente em órgãos colegiados (83,8%).

É importante salientar que há uma tendência natural de que a atividade, como “Órgãos Colegiados” e “Comissões” apresentem índices baixos de participação dos TAEs em decorrência do número limitado de assentos destinados à representação da categoria.

18. Participação dos técnicos administrativos em projetos de pesquisa do CEFET-MG

Gráfico 9 - Participação dos técnicos administrativos em projetos de pesquisa do CEFET-MG



Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2018

Com base no resultado mostrado no gráfico 9, verifica-se que 75,6% dos TAEs não participam de projetos de pesquisa na Instituição, apesar de 25,9% da categoria terem concluído o mestrado e 4,4%, o doutorado. Além disso, quando ocorre a participação dos TAEs nos grupos de pesquisa, predomina a do tipo informal (15,9%).

19. Quanto à participação dos técnicos administrativos em projetos de pesquisa

Tabela 7 – Quanto à participação dos técnicos administrativos em projetos de pesquisa

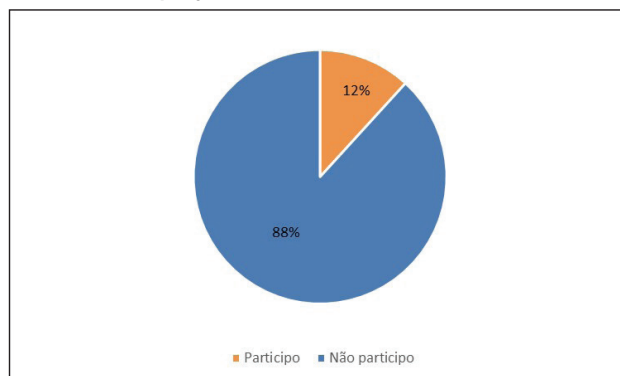
Participação dos técnico-administrativos (as) em projetos de pesquisa tem sido:	Quantidade	Percentual
Negligenciada pelas políticas internas da Instituição.	87	22,3%
Restrita a poucos profissionais de algumas áreas específicas.	143	36,7%
Incentivada por políticas explícitas à comunidade escolar.	12	3,1%
Não sei informar	148	37,9%
Total	390	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2018

Dentre os respondentes, 37,9% não sabem informar a respeito da participação dos TAE's nos projetos de pesquisa da Instituição, bem como, 36,7% diz que essa participação é restrita a poucos profissionais de algumas áreas específicas. Além disso, 22,3% dos TAE's consideram que participação deles em projetos de pesquisa é negligenciada pelas políticas internas do CEFET-MG.

20. Participação dos técnicos administrativos em cursos de extensão no CEFET-MG

Gráfico 10 - Participação em cursos de extensão no CEFET-MG



Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2018

De acordo com o resultado apresentado no gráfico 10, pode-se afirmar que 88% dos TAEs não participam de cursos de extensão do CEFET-MG.

21. Quanto à participação dos técnicos administrativos em cursos de extensão

Tabela 8 – Quanto à participação dos técnicos administrativos em cursos de extensão

Participação dos TAE's em cursos de extensão tem sido:	Quantidade	Percentual
Negligenciada pelas políticas internas da instituição.	77	19,7%
Restrita a poucos profissionais de algumas áreas específicas.	123	31,5%
Incentivada por políticas explícitas à comunidade escolar.	25	6,4%
Não sei informar	165	42,3%
Total	390	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG - 2018

Conforme a tabela 8, dentre os TAES que responderam o questionário, 42,3% não sabem informar a respeito da participação dos mesmos em cursos de extensão da Instituição, bem como, 31,5% afirmam que essa participação é “restrita a poucos profissionais de algumas áreas específicas”.

22. Grau de conhecimento de documentos oficiais do CEFET-MG

Tabela 9 – Grau de conhecimento de documentos oficiais do CEFET-MG

Grau de conhecimento dos seguintes documentos oficiais do CEFET-MG	Conceito				Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	77	148	138	27	390
	19,7%	37,9%	35,4%	6,9%	100,0%
Estatuto do CEFET-MG	70	160	138	22	390
	17,9%	41,0%	35,4%	5,6%	100,0%

Regimento Interno do CEFET-MG	69	157	143	21	390
	17,7%	40,3%	36,7%	5,4%	100,0%
Projeto de Transformação do CEFET-MG em Universidade Tecnológica (UTFMG)	161	141	68	20	390
	41,3%	36,2%	17,4%	5,1%	100,0%
Relatório de Autoavaliação Institucional (CPA)	83	157	119	31	390
	21,3%	40,3%	30,5%	7,9%	100,0%
Relatório de Gestão	104	143	120	23	390
	26,7%	36,7%	30,8%	5,9%	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG – 2018

De acordo com a tabela 9, a maior parte dos TAEs tem conhecimento regular quanto aos documentos oficiais do CEFET-MG, sendo que 7,9% classificaram seu conhecimento sobre o Relatório de Autoavaliação Institucional (Coordenado pela CPA) como “Muito bom” e 41,3% disseram ser “Ruim” seu conhecimento sobre o projeto de transformação do CEFET-MG em Universidade Tecnológica (UTFMG).

23. Conceitos quanto à atuação profissional

Tabela 10 – Conceitos quanto à atuação profissional

Quanto a sua atuação profissional, atribua os seguintes conceitos	Conceito				Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Conhecimento das rotinas e atividades desenvolvidas no setor em que trabalho	3	7	133	247	390
	0,8%	1,8%	34,1%	63,3%	100,0%
Conhecimento das competências e responsabilidades do setor onde atuo para a comunidade do CEFET-MG	5	10	121	254	390
	1,3%	2,6%	31,0%	65,1%	100,0%
Relacionamento com a chefia imediata	9	15	113	253	390
	2,3%	3,8%	29,0%	64,9%	100,0%
Reconhecimento do meu trabalho pelos colegas e chefia	6	35	190	159	390
	1,5%	9,0%	48,7%	40,8%	100,0%
Autonomia para desenvolver novas ideias e sugestões no ambiente de trabalho	22	61	182	125	390
	5,6%	15,6%	46,7%	32,1%	100,0%
Nível de satisfação profissional no ambiente de trabalho	29	80	189	92	390
	7,4%	20,5%	48,5%	23,6%	100,0%
Integração entre os servidores das diversas unidades	48	130	149	63	390
	12,3%	33,3%	38,2%	16,2%	100,0%
Interação com os alunos	24	71	181	114	390
	6,2%	18,2%	46,4%	29,2%	100,0%
Capacidade para desenvolver trabalho em equipe com atitudes de cooperação, solidariedade, respeito e criatividade	3	30	186	171	390
	0,8%	7,7%	47,7%	43,8%	100,0%
Comprometimento profissional no exercício responsável de minhas atribuições que atendam às necessidades da Instituição	0	6	106	278	390
	0,0%	1,5%	27,2%	71,3%	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG – 2018

Conforme mostrado na tabela 10, a maioria dos TAEs qualifica os aspectos da sua atuação profissional na Instituição como “Bom” ou “Muito bom”. Quanto ao item “Comprometimento profissional no exercício res-

ponsável de minhas atribuições que atendam às necessidades da Instituição” foi considerado “muito bom” por 71,3% dos TAEs e 12,3% avaliaram como “ruim” o item “Integração entre os servidores das diversas Unidades”.

24. Avaliação da atuação profissional de sua chefia imediata

Tabela 11 – Avaliação da atuação profissional de sua chefia imediata

Avalie a atuação profissional de sua chefia imediata	Conceito					Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Conhecimento das competências, rotinas, atividades e responsabilidades o setor	9	25	89	237	30	390
	2,3%	6,4%	22,8%	60,8%	7,7%	100,0%
Relacionamento interpessoal com os colegas de setor	14	18	112	220	26	390
	3,6%	4,6%	28,7%	56,4%	6,7%	100,0%
Relacionamento interpessoal com seus superiores	6	22	105	197	60	390
	1,5%	5,6%	26,9%	50,5%	15,4%	100,0%
Assiduidade ao local de trabalho	6	14	98	239	33	390
	1,5%	3,6%	25,1%	61,3%	8,5%	100,0%
Liderança no trabalho de equipe	29	36	140	156	29	390
	7,4%	9,2%	35,9%	40,0%	7,4%	100,0%
Capacidade de aceitar críticas e/ou sugestões para a melhoria do trabalho	23	43	117	174	33	390
	5,9%	11,0%	30,0%	44,6%	8,5%	100,0%
Capacidade de gerenciar conflitos internos da equipe	27	53	145	136	29	390
	6,9%	13,6%	37,2%	34,9%	7,4%	100,0%
Cumprimento de metas e dos prazos para entrega de trabalhos do setor	15	36	116	186	37	390
	3,8%	9,2%	29,7%	47,7%	9,5%	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG – 2018

Conforme a tabela 11, o percentual de TAEs que desconhecem a atuação profissional da chefia imediata foi pequeno. Destacam-se os itens “Relacionamento interpessoal com seus superiores” (15,4%) e “Cumprimento de metas e dos prazos para entrega de trabalhos do setor” (9,5%).

Tabela 12 – Avaliação da atuação profissional de sua chefia imediata sem o conceito “Desconheço”

Avalie a atuação profissional de sua chefia imediata	Conceito				Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Conhecimento das competências, rotinas, atividades e responsabilidades o setor	9	25	89	237	360
	2,5%	6,9%	24,7%	65,8%	100,0%
Relacionamento interpessoal com os colegas de setor	14	18	112	220	364
	3,8%	4,9%	30,8%	60,4%	100,0%

Relacionamento interpessoal com seus superiores	6	22	105	197	330
	1,8%	6,7%	31,8%	59,7%	100,0%
Assiduidade ao local de trabalho	6	14	98	239	357
	1,7%	3,9%	27,5%	66,9%	100,0%
Liderança no trabalho de equipe	29	36	140	156	361
	8,0%	10,0%	38,8%	43,2%	100,0%
Capacidade de aceitar críticas e/ou sugestões para a melhoria do trabalho	23	43	117	174	357
	6,4%	12,0%	32,8%	48,7%	100,0%
Capacidade de gerenciar conflitos internos da equipe	27	53	145	136	361
	7,5%	14,7%	40,2%	37,7%	100,0%
Cumprimento de metas e dos prazos para entrega de trabalhos do setor	15	36	116	186	353
	4,2%	10,2%	32,9%	52,7%	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG – 2018

De acordo com a tabela 12, na qual são apresentados os resultados da “Avaliação da atuação profissional de sua chefia imediata” desprezando-se o conceito “Desconheço”, o conceito mais utilizado foi o “Muito bom”.

Os itens que receberam maior percentual do conceito “Muito bom” foram: “Relacionamento interpessoal com os colegas de setor” (60,4%) e “Conhecimento das competências, rotinas, atividades e responsabilidades do setor” (65,8%) e “Assiduidade ao local de trabalho” (66,9%).

O item “Liderança no trabalho de equipe” recebeu maior percentual do conceito “Ruim” (8,0%), seguido pelo item “Capacidade de gerenciar conflitos internos da equipe” (7,5%)

24. Avaliação dos aspectos referentes aos serviços de apoio e infraestrutura

Tabela 13 – Avaliação dos aspectos referentes aos serviços de apoio e infraestrutura

Avalie os aspectos referentes aos serviços de apoio e infraestrutura	Conceito					Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Organização e limpeza	10	36	179	165	0	390
	2,6%	9,2%	45,9%	42,3%	0,0%	100,0%
Ambiente físico (iluminação, espaço, mobiliário, segurança, condições de acesso para deslocamentos internos)	33	104	163	90	0	390
	8,5%	26,7%	41,8%	23,1%	0,0%	100,0%
Condições de acesso para pessoas com necessidades especiais e/ou específicas	71	128	134	40	17	390
	18,2%	32,8%	34,4%	10,3%	4,4%	100,0%
Acesso a equipamentos de comunicação e informação (computadores, internet, fax, telefone e outros)	15	68	197	110	0	390
	3,8%	17,4%	50,5%	28,2%	0,0%	100,0%

Protocolo, fluxo e distribuição de documentos. (Malotes, entrega de correspondência etc)	23 5,9%	84 21,5%	188 48,2%	87 22,3%	8 2,1%	390 100,0%
Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, folders, site do CEFET-MG etc)	44 11,3%	110 28,2%	177 45,4%	52 13,3%	7 1,8%	390 100,0%
Qualidade dos serviços de cantina	64 16,4%	80 20,5%	149 38,2%	64 16,4%	33 8,5%	390 100,0%
Qualidade dos serviços de restaurante estudantil	28 7,2%	30 7,7%	135 34,6%	114 29,2%	83 21,3%	390 100,0%
Infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho	67 17,2%	88 22,6%	135 34,6%	54 13,8%	46 11,8%	390 100,0%
Meios de transporte e deslocamento de pessoal a serviço do CEFET-MG	33 8,5%	60 15,4%	160 41,0%	73 18,7%	64 16,4%	390 100,0%
Assistência médica e odontológica para situações de emergência	83 21,3%	60 15,4%	120 30,8%	37 9,5%	90 23,1%	390 100,0%
Estacionamento (capacidade, segurança, organização)	98 25,1%	97 24,9%	131 33,6%	42 10,8%	22 5,6%	390 100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG – 2018

Conforme a tabela 13, o índice de desconhecimento dos aspectos referentes aos serviços de apoio e infraestrutura, por parte dos TAEs, foi pequeno. Apesar disso, destacam-se os itens: “Assistência médica e odontológica para situações de emergência” (23,1%) e “Qualidade dos serviços de restaurante estudantil” (21,3%).

Tabela 14 – Avaliação dos aspectos referentes aos serviços de apoio e infraestrutura sem o conceito “Desconheço”

Avalie os aspectos referentes aos serviços de apoio e infraestrutura	Conceito				Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Organização e limpeza	10 2,6%	36 9,2%	179 45,9%	165 42,3%	390 100,0%
Ambiente físico (iluminação, espaço, mobiliário, segurança, condições de acesso para deslocamentos internos)	33 8,5%	104 26,7%	163 41,8%	90 23,1%	390 100,0%
Condições de acesso para pessoas com necessidades especiais e/ou específicas	71 19,0%	128 34,3%	134 35,9%	40 10,7%	373 100,0%
Acesso a equipamentos de comunicação e informação (computadores, internet, fax, telefone e outros)	15 3,8%	68 17,4%	197 50,5%	110 28,2%	390 100,0%
Protocolo, fluxo e distribuição de documentos. (Malotes, entrega de correspondência etc)	23 6,0%	84 22,0%	188 49,2%	87 22,8%	382 100,0%

Formas de comunicação/ informação visual no Campus (murais, cartazes, folders, site do CEFET-MG etc)	44	110	177	52	383
	11,5%	28,7%	46,2%	13,6%	100,0%
Qualidade dos serviços de cantina	64	80	149	64	357
	17,9%	22,4%	41,7%	17,9%	100,0%
Qualidade dos serviços de restaurante estudantil	28	30	135	114	307
	9,1%	9,8%	44,0%	37,1%	100,0%
Infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho	67	88	135	54	344
	19,5%	25,6%	39,2%	15,7%	100,0%
Meios de transporte e deslocamento de pessoal a serviço do CEFET-MG	33	60	160	73	326
	10,1%	18,4%	49,1%	22,4%	100,0%
Assistência médica e odontológica para situações de emergência	83	60	120	37	300
	27,7%	20,0%	40,0%	12,3%	100,0%
Estacionamento (capacidade, segurança, organização)	98	97	131	42	368
	26,6%	26,4%	35,6%	11,4%	100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG – 2018

De acordo com a tabela 14, na qual são apresentados os resultados da “Avaliação dos aspectos referentes aos serviços de apoio e infraestrutura” desprezando-se o conceito “Desconheço”, o conceito mais utilizado foi o “Bom”.

Os itens que receberam maior percentual do conceito “Muito bom” foram: “Organização e limpeza” (42,3%), “Qualidade dos serviços de restaurante estudantil” (37,1%) e “Acesso a equipamentos de comunicação e informação (computadores, internet, fax, telefone e outros)” (28,2%).

O item “Assistência médica e odontológica para situações de emergência” recebeu maior percentual do conceito “Ruim” (27,7%), seguido pelo item “Estacionamento (capacidade, segurança, organização)” (26,6%).

26. Avaliação da eficiência e dinamismo das superintendências, secretarias, comissões, setores e serviços de apoio do CEFET-MG

Tabela 15 - Avaliação da eficiência e dinamismo das superintendências, secretarias, comissões, setores e serviços de apoio do CEFET-MG

Eficiência e dinamismo das diretorias, superintendências, secretarias, comissões, setores e serviços de apoio do CEFET-MG	Conceito					Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Diretoria Geral (DG)	42 10,8%	73 18,7%	188 48,2%	76 19,5%	11 2,8%	390 100,0%
Auditoria Interna (AUDIT)	28 7,2%	28 7,2%	65 16,7%	15 3,8%	254 65,1%	390 100,0%
Biblioteca Universitária (BU)	2 0,5%	23 5,9%	186 47,7%	127 32,6%	52 13,3%	390 100,0%
Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS)	24 6,2%	49 12,6%	104 26,7%	41 10,5%	172 44,1%	390 100,0%
Comissão Permanente de Adicional Periculosidade e Insalubridade (CPPI)	36 9,2%	51 13,1%	50 12,8%	9 2,3%	244 62,6%	390 100,0%
Comissão Permanente de Avaliação (CPA)	13 3,3%	42 10,8%	153 39,2%	62 15,9%	120 30,8%	390 100,0%
Comissão Permanente de Ética Pública (CPEP)	20 5,1%	27 6,9%	53 13,6%	14 3,6%	276 70,8%	390 100,0%
Comissão Permanente de Avaliação, Vistoria e Baixa de Bens Patrimoniais (CPVB)	15 3,8%	39 10,0%	116 29,7%	32 8,2%	188 48,2%	390 100,0%
Secretaria de Política Estudantil (SPE)	9 2,3%	32 8,2%	143 36,7%	95 24,4%	111 28,5%	390 100,0%
Secretaria de Relações Internacionais (SRI)	11 2,8%	31 7,9%	117 30,0%	32 8,2%	199 51,0%	390 100,0%
Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT)	15 3,8%	45 11,5%	150 38,5%	61 15,6%	119 30,5%	390 100,0%
Diretoria de Graduação (DIRGRAD)	16 4,1%	36 9,2%	141 36,2%	72 18,5%	125 32,1%	390 100,0%
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG)	14 3,6%	31 7,9%	137 35,1%	57 14,6%	151 38,7%	390 100,0%
Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC)	19 4,9%	37 9,5%	129 33,1%	37 9,5%	168 43,1%	390 100,0%
Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG)	39 10,0%	73 18,7%	179 45,9%	50 12,8%	49 12,6%	390 100,0%
Superintendência de Logística (SLOG)	11 2,8%	40 10,3%	105 26,9%	39 10,0%	195 50,0%	390 100,0%
Superintendência de Infraestrutura (SINFRA)	12 3,1%	47 12,1%	131 33,6%	42 10,8%	158 40,5%	390 100,0%
Superintendência de Orçamento e Finanças (SOF)	6 1,5%	34 8,7%	136 34,9%	57 14,6%	157 40,3%	390 100,0%

Superintendência de Saúde e Relações de Trabalho (SRT)	22 5,6%	51 13,1%	127 32,6%	35 9,0%	155 39,7%	390 100,0%
Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP)	23 5,9%	63 16,2%	174 44,6%	83 21,3%	47 12,1%	390 100,0%
Superintendência de Convênios e Contratos (SCCONT)	6 1,5%	34 8,7%	140 35,9%	48 12,3%	162 41,5%	390 100,0%
Diretoria da unidade em que trabalha	28 7,2%	45 11,5%	185 47,4%	108 27,7%	24 6,2%	390 100,0%
Coordenação Pedagógica da unidade em que trabalha	20 5,1%	42 10,8%	134 34,4%	89 22,8%	105 26,9%	390 100,0%
Coordenação de Política Estudantil da unidade em que trabalha	9 2,3%	30 7,7%	133 34,1%	131 33,6%	87 22,3%	390 100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG – 2018

Conforme a tabela 15, os itens que alcançaram os maiores percentuais de desconhecimento da eficiência e dinamismo quanto às superintendências, secretarias, comissões, setores e serviços de apoio do CEFET-MG, por parte dos TAEs, foram: “Comissão Permanente de Ética Pública” (70,8%), “Auditoria Interna” (65,1%), “Comissão Permanente de Adicional Periculosidade e Insalubridade” (62,6%), “Secretaria de Relações Internacionais” (51,0%) e “Superintendência de Logística” (50,0%).

Tabela 16 - Avaliação da eficiência e dinamismo quanto às superintendências, secretarias, comissões, setores e serviços de apoio do CEFET-MG sem o conceito “Desconheço”

Eficiência e dinamismo das diretorias, superintendências, secretarias, comissões, setores e serviços de apoio do CEFET-MG	Conceito				Total
	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Diretoria Geral (DG)	42 11,1%	73 19,3%	188 49,6%	76 20,1%	379 100,0%
Auditoria Interna (AUDIT)	28 20,6%	28 20,6%	65 47,8%	15 11,0%	136 100,0%
Biblioteca Universitária (BU)	2 0,6%	23 6,8%	186 55,0%	127 37,6%	338 100,0%
Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS)	24 11,0%	49 22,5%	104 47,7%	41 18,8%	218 100,0%
Comissão Permanente de Adicional Periculosidade e Insalubridade (CPPI)	36 24,7%	51 34,9%	50 34,2%	9 6,2%	146 100,0%
Comissão Permanente de Avaliação (CPA)	13 4,8%	42 15,6%	153 56,7%	62 23,0%	270 100,0%
Comissão Permanente de Ética Pública (CPEP)	20 17,5%	27 23,7%	53 46,5%	14 12,3%	114 100,0%
Comissão Permanente de Avaliação, Vistoria e Baixa de Bens Patrimoniais (CPVB)	15 7,4%	39 19,3%	116 57,4%	32 15,8%	202 100,0%
Secretaria de Política Estudantil (SPE)	9 3,2%	32 11,5%	143 51,3%	95 34,1%	279 100,0%
Secretaria de Relações Internacionais (SRI)	11 5,8%	31 16,2%	117 61,3%	32 16,8%	191 100,0%
Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT)	15 5,5%	45 16,6%	150 55,4%	61 22,5%	271 100,0%
Diretoria de Graduação (DIRGRAD)	16 6,0%	36 13,6%	141 53,2%	72 27,2%	265 100,0%
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG)	14 5,9%	31 13,0%	137 57,3%	57 23,8%	239 100,0%
Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC)	19 8,6%	37 16,7%	129 58,1%	37 16,7%	222 100,0%
Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG)	39 11,4%	73 21,4%	179 52,5%	50 14,7%	341 100,0%
Superintendência de Logística (SLOG)	11 5,6%	40 20,5%	105 53,8%	39 20,0%	195 100,0%
Superintendência de Infraestrutura (SINFRA)	12 5,2%	47 20,3%	131 56,5%	42 18,1%	232 100,0%
Superintendência de Orçamento e Finanças (SOF)	6 2,6%	34 14,6%	136 58,4%	57 24,5%	233 100,0%
Superintendência de Saúde e Relações de Trabalho (SRT)	22 9,4%	51 21,7%	127 54,0%	35 14,9%	235 100,0%
Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP)	23 6,7%	63 18,4%	174 50,7%	83 24,2%	343 100,0%
Superintendência de Convênios e Contratos (SCCONT)	6 2,6%	34 14,9%	140 61,4%	48 21,1%	228 100,0%
Diretoria da unidade em que trabalha	28 7,7%	45 12,3%	185 50,5%	108 29,5%	366 100,0%

Coordenação Pedagógica da unidade em que trabalha	20 7,0%	42 14,7%	134 47,0%	89 31,2%	285 100,0%
Coordenação de Política Estudantil da unidade em que trabalha	9 3,0%	30 9,9%	133 43,9%	131 43,2%	303 100,0%

Fonte: Autoavaliação Institucional - Técnicos Administrativos – CEFET-MG – 2018

Os itens que receberam maior percentual do conceito “Muito bom” foram: “Biblioteca Universitária” (37,6%), “Secretaria de Política Estudantil” (34,1%), “Coordenação Pedagógica da unidade em que trabalha” (31,2%) e “Coordenação de Política Estudantil da unidade em que trabalha” (43,2%).

O item “Comissão Permanente de Adicional Periculosidade e Insalubridade” recebeu maior percentual do conceito “Ruim” (24,7%), seguido pelos itens: “Auditoria Interna” (20,6%) e “Comissão Permanente de Ética Pública” (17,5%).

27. Críticas e sugestões

Críticas:

Foram selecionadas aqui, algumas críticas mais contundentes e a síntese das respostas mais frequentes do questionário de autoavaliação dos técnicos administrativos.

- “O CEFET-MG é uma pequena amostra da imensa cultura autoritária, desonesta e discriminatória da sociedade elitista brasileira. ”
- “O CEFET-MG é um cemitério de talentos, onde pessoas muito qualificadas estão enterradas em setores pequenos. O técnico-administrativo só é ouvido quando tem um amigo em cargos superiores de modo geral as decisões são tomadas sem o conhecimento dos trabalhadores do setor e em muitos casos tais decisões só tornam o trabalho mais difícil e ineficiente. Profissionais competentes e qualificados não são chamados a participar de decisões de sua competência e depois precisam “rebolar” para fazer algo funcionar. ”
- “O maior constrangimento que enfrentamos é o de trabalhar em uma Instituição que não preza pela isonomia. Fizemos o mesmo concurso, porém ganhamos menos, trabalhamos mais que nossos colegas, 30 horas para todos, já!”
- “O CEFET-MG caminha na contramão da implantação do Dec.1590/95 - Regulamenta as 30 horas. Enquanto os Institutos federais caminham ao encontro da implantação e regulamentação das 30 horas - (possibilitando um aumento da qualidade e eficiência dos serviços prestados à comunidade interna e externa, além da melhoria da qualidade de vida dos TAE's) - o CEFET-MG caminha na contramão da regulamentação. Por que os Institutos conseguem com tamanha facilidade e o CEFET-MG não? Será que falta boa vontade política ou foi somente uma promessa de campanha? Acredito que as 30 horas não é favor tampouco agrado aos servidores. É um direito vinculado ao Decreto 1.590/95 que esperamos há anos, porque não dizer há mais de uma década...”
- Implementação da jornada de 6 horas, sem distinção, para a categoria ou para ninguém.

- Desgaste emocional dos técnicos administrativos, que se viram obrigados a alterar sua rotina pessoal para o cumprimento da jornada de 8 horas diárias.
- Descrença em relação à Diretoria que não cumpriu suas promessas de eleição com a categoria que a elegeu.
- Falta de motivação dos técnicos administrativos devido ao excessivo tempo de permanência na Instituição, em alguns casos, sem que haja condições de trabalho adequadas para isso.
- Incompatibilidade do local de trabalho para o desenvolvimento das atribuições dos setores.
- Oferta de cursos de pós-graduação para os servidores do interior é insuficiente.
- Falta de informações que não chegam às Unidades do interior.
- Falta de informações claras e objetivas das respectivas responsabilidades dos setores onde estão lotados.
- Falta de oportunidades para crescimento profissional na Instituição.
- Falta de valorização dos técnicos administrativos por parte da Diretoria, pois a política de capacitação é praticamente inexistente na Instituição.
- Tratamento desigual entre os servidores, um exemplo disso, é a resistência quanto a liberação integral dos técnicos administrativos para o mestrado/doutorado, enquanto que, no caso dos professores, são liberados em estágio probatório e com direito a contratação de um professor substituto.
- Falta de funcionário para controle da disciplina de alunos na Unidade.
- Ociosidade da assistência odontológica que há muito tempo não realiza nenhum tipo de atendimento com as mais variadas justificativas: equipamento quebrado, falta de material etc.
- Precariedade dos equipamentos, principalmente os computadores que são utilizados pelos servidores do interior.
- Espaço físico da Coordenação Pedagógica do Campus I insalubre e que não atende às demandas de trabalho do setor.
- Falta de iniciativa para tomada de decisões por parte da Diretoria de Gestão e Planejamento.
- Descumprimento, por parte de funcionária terceirizada, das normas contratuais de procedimento junto às empresas terceirizadas, com o respaldo das chefias de departamento, causando dessa forma, atritos, animosidades e constrangimentos para os fiscais.
- Condições de trabalho precárias na Unidade de Varginha (ventilação péssima das salas, falta de conforto, cadeiras velhas e desconfortáveis)
- Pouca importância e apoio por parte da SECOM à Unidade de Varginha.
- Falta de cantina na Unidade de Varginha.
- Falta de comunicação interna para divulgação de assuntos e eventos por parte das coordenações e diretoria.
- Falta de um setor para informações gerais na Unidade.

- Falta de investimentos e infraestrutura (ausência de uma copa, sala de convivência, almoxarifado, sala para os servidores terceirizados) na Unidade Varginha.
- Necessidade de promover mais treinamentos no SIGAA.

Sugestões:

- A atual gestão deveria rever os nomes dos ocupantes de várias diretorias e considerar nas suas escolhas o mérito do servidor técnico administrativo que detém maior experiência e competência na área.
- Melhorar a comunicação interna do CEFET-MG.
- Descentralizar as decisões administrativas, dando maior autonomia às Unidades do interior. No caso do Campus Araxá, foi citado, como melhor opção, que essa Unidade se transformasse em IFET Araxá.
- Aumentar o número de servidores na COPEVE. Há períodos de trabalho em que tão somente a chefia imediata e um servidor não são suficientes, o que acarreta extremo desgaste e excesso de horas-extras dos TAEs lotados no setor.
- Desenvolver treinamentos profissionais para os técnicos administrativos das Unidades do interior.
- Oferecer melhores condições de trabalho às Unidades do interior.
- Promover o acolhimento do servidor novato que desconhece a missão da Instituição, os setores, siglas, a função que irá desempenhar, as expectativas em relação ao seu trabalho etc. *“O servidor recém-chegado se sente um pouco refém da situação e vai aprendendo com os erros (que na maioria das vezes poderiam ser evitados). Isto interfere diretamente na qualidade do serviço oferecido por este servidor.”* O CEFET-MG poderia criar uma Comissão para exercer esta função.
- Desenvolver mais atividades de interação entre os servidores da Instituição.
- Desenvolver programas de qualidade de vida e parcerias diversas, voltadas aos servidores de Unidades no interior.
- Buscar melhorias no campo de segurança patrimonial.
- Melhorar a acessibilidade no Campus I, II e VI em BH.
- Criar Código de Conduta para discentes, docentes e técnicos administrativos.
- Ampliar incentivo à participação dos técnicos administrativos em projetos de pesquisa.
- Tratar de forma igualitária os servidores da carreira de técnicos administrativos e de docentes.
- Desenvolver uma pesquisa sobre “ambiente organizacional” no Campus II, a fim de mostrar a situação real da Unidade.
- Explicitar o posicionamento da Diretoria no que diz respeito à jornada de trabalho de 30 horas semanais.
- Padronizar as regras para compensação ou pagamento de horas na instituição (inclusive recessos);
- Explicitar os critérios técnicos e legais – utilizados para concessão das portarias até então concedidas, já que o Decreto 1590/95 não menciona em seus dispositivos nada acerca de atendimento externo e tampouco sobre atender 30% dos servidores da instituição;
- Estabelecer prazo de definição dos setores que estarão autorizados a fazer jornada de 30 ou 40 horas.

Sugestões para melhoria do questionário da CPA:

- Avaliar outros setores, secretarias e superintendências não incluídos nesse questionário, tais como: Secretaria de Registro Escolar, Secretaria de Governança de Informação, Secretaria de Comunicação Social, COPEVE e Ouvidoria. Considerar que na avaliação da Superintendência é difícil avaliar os setores que a compõe separadamente.
- Excluir setores muito específicos nesta avaliação. Exemplos: Coordenação Pedagógica. Coordenação de Política Estudantil. Secretaria de Relações Internacionais.
- Incluir na questão referente a “ter ou não assumido sua posição de chefia ou direção após conclusão de qualificação” faltou a opção de “ter se mantido estável em função de chefia, coordenação superior que já exercia antes da formação ao cargo”.

Comentário final a respeito do questionário de auto avaliação dos técnicos administrativos:

“Gostaria de parabenizar a CPA pelo trabalho. O formulário abrange questões interessantes, especialmente a participação dos Técnicos Administrativos em extensão e pesquisa, que considero nula. Espero que esse levantamento contribua efetivamente para a tomada de decisões por parte da direção.

Espero também que o trabalho da Equipe CPA seja devidamente valorizado pela Instituição. ”

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados contidos nesse caderno, baseiam-se nas respostas de 390 TAEs que participaram do processo de autoavaliação institucional, realizado no período de 2017/2018, sob a coordenação da CPA. Esse total que representa 57,6% do quadro de TAEs da Instituição, pode contribuir para a construção do perfil atual da categoria do CEFET-MG.

A partir desses dados, é possível destacar, o predomínio de TAEs

- no Campus I, Belo Horizonte;
- na faixa etária de 36 a 45 anos;
- do sexo feminino;
- que não apresentam deficiência física limitante;
- que exercem atividades compatíveis às atribuições do cargo de investidura;
- com tempo de serviço de 1 a 5 anos;
- com titulação máxima de especialização;
- pertencentes à categoria funcional de efetivo nível médio.

Sobre os TAEs foram identificados, quanto a sua prática profissional no CEFET-MG, os principais aspectos:

- permaneceram nos últimos dois anos estáveis, desempenhando as mesmas atribuições do seu cargo de origem;
- consideram a participação da categoria nas decisões sobre a política institucional centralizada nos cargos de chefia, coordenação e diretoria, e sentem-se pouco incentivados pela direção da escola a participarem;
- avaliam ser de nível satisfatório as oportunidades e condições para capacitação e qualificação da Instituição;
- não sofreram constrangimento no ambiente de trabalho, por conta de algum comportamento inadequado de seus colegas ou superiores (57%), embora seja também elevado, o índice dos que afirmam o contrário (43%);
- não participam de atividades desenvolvidas fora das atribuições do setor, especialmente em órgãos colegiados;
- não participam dos projetos de pesquisa da Instituição e os poucos que participam é de modo informal;
- desconhecem as oportunidades e condições para capacitação e qualificação ofertadas em cursos de extensão do CEFET-MG;
- têm um conhecimento “regular” do Relatório de Autoavaliação Institucional, dentre os documentos oficiais do CEFET-MG;
- possuem um conhecimento “ruim” do projeto de Transformação do CEFET-MG em Universidade Tecnológica (UTFMG);

- atuam com comprometimento profissional no exercício de suas atribuições, atendendo às necessidades da Instituição;
- desconhecem o nível de relacionamento interpessoal de sua chefia imediata com os setores superiores.

Em relação aos serviços de apoio e infraestrutura do CEFET-MG, os TAEs

- desconhecem a qualidade dos serviços de restaurante estudantil e a Assistência médica e odontológica para situações de emergência;
- avaliam positivamente a organização e limpeza, o acesso a equipamentos de comunicação e informação e a qualidade dos serviços de restaurante estudantil (dentre os que conhecem);
- avaliam com o conceito “ruim” a assistência médica e odontológica para situações de emergência (dentre os que conhecem esse setor) e o estacionamento (capacidade, segurança, organização);
- desconhecem o setor de Auditoria Interna, a Comissão Permanente de Ética Pública, a Comissão Permanente de Adicional Periculosidade e Insalubridade, a Secretaria de Relações Internacionais e a Superintendência de Logística;
- avaliam positivamente os setores: Biblioteca Universitária, Secretaria de Política Estudantil, Coordenações Pedagógicas, Coordenação de Política Estudantil da Unidade;
- avaliam negativamente a Comissão Permanente de Adicional Periculosidade e Insalubridade, a Comissão Permanente de Ética Pública e o setor de Auditoria Interna.

Com relação aos aspectos críticos mencionados nesse caderno, a CPA sugere um maior questionamento por parte da Instituição no sentido de investigar as possíveis causas, tendo vista propor estratégias que possam melhorar a situação presente.

• 4. APÊNDICE

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO (CPA) AUTOAVALIAÇÃO DO CEFET-MG AVALIAÇÃO PELOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Prezado (a) servidor (a) técnico administrativo (a):

Este questionário constitui uma das ações previstas pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) do CEFET-MG, que tem por objetivo consolidar uma política de avaliação institucional. Essa Comissão defende que todos os atores sociais desta Instituição precisam ter voz ativa para emitir críticas e sugestões que possam contribuir para a melhoria das condições atuais de trabalho do CEFET-MG, tendo em vista o cumprimento de sua missão social e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Com essa finalidade, elaboramos o presente questionário com questões gerais e específicas.

Agradecemos a sua participação e informamos que divulgaremos, posteriormente, os resultados desta avaliação à comunidade escolar no sítio: www.cefetmg.br

Dados gerais de identificação:

Q1 - Unidade em que você trabalha:

- ☐ Araxá
- ☐ Belo Horizonte (Campus I)
- ☐ Belo Horizonte (Campus II)
- ☐ Belo Horizonte (Campus VI)
- ☐ Contagem
- ☐ Curvelo
- ☐ Divinópolis
- ☐ Leopoldina
- ☐ Nepomuceno
- ☐ Timóteo
- ☐ Varginha

Q2 - Gênero:

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino

Q3 - Faixa etária em que você se encontra:

- ☐ De 21 a 28 anos
- ☐ De 29 a 35 anos
- ☐ De 36 a 45 anos
- ☐ De 46 a 55 ano
- ☐ Acima de 56 anos

Q4 - Apresenta deficiência limitante (auditiva, visual, física etc)?

- ☐ Não
- ☐ Sim. Especifique o tipo de deficiência que você possui:_____

Q5 - Você considera que as condições atuais de trabalho do CEFET-MG estão adaptadas às necessidades especiais e/ou específicas do servidor?

- ☐ Sim
- ☐ Em parte
- ☐ Não
- ☐ Desconheço

Q6 - As atribuições do seu cargo no CEFET-MG e as atividades que você desenvolve em seu local de trabalho são:

- ☐ Compatíveis
- ☐ Incompatíveis

Q7 - Escolaridade máxima que você possui:

- ☐ Ensino Fundamental (incompleto)
- ☐ Ensino Fundamental (completo)
- ☐ Ensino Médio (incompleto)
- ☐ Ensino Médio (completo)
- ☐ Graduação (incompleto)
- ☐ Graduação (completo)
- ☐ Especialização (incompleto)
- ☐ Especialização (completo)
- ☐ Mestrado (incompleto)
- ☐ Mestrado (completo)
- ☐ Doutorado (incompleto)
- ☐ Doutorado (completo)
- ☐ Pós-doutorado (incompleto)
- ☐ Pós-doutorado (completo)
- ☐

Q8 - Qual a sua categoria funcional?

- ☐ Efetivo Nível Fundamental
- ☐ Efetivo Nível Médio
- ☐ Efetivo Nível Superior

Q9- Tempo de serviço na Instituição:

- ☐ Até 1 ano
- ☐ De 1 a 5 anos
- ☐ De 6 a 10 anos
- ☐ De 11 a 15 anos
- ☐ De 16 a 20 anos
- ☐ De 21 a 25 anos
- ☐ De 26 a 30 anos
- ☐ Acima de 31 anos

Q10 - Seu horário de trabalho se concentra no(s) período(s) da:

- ☐ Manhã
- ☐ Tarde
- ☐ Noite

Q11 - Nos últimos dois (2) anos, a sua situação de desenvolvimento profissional na instituição foi a seguinte:

- ☐ Qbteve promoção com a conclusão de curso de capacitação/ qualificação.
- ☐ Qbteve reconhecimento, ocupando funções de chefia, coordenação ou de direção.
- ☐ Foi dispensado do desempenho de funções de chefia, coordenação ou de direção.
- ☐ Continuou estável, desempenhando as mesmas atribuições do seu cargo de origem.

Q12 - Você considera que, no CEFET-MG, a participação dos servidores nas decisões sobre sua política institucional:

- ☐ É restrita aos ocupantes de cargos de chefia, coordenação e diretoria.
- ☐ Faz parte da rotina e é incentivada democraticamente.
- ☐ Não é incentivada pela direção da escola.
- ☐ Não sei informar.

Q13 - Você considera que as oportunidades e condições para capacitação/qualificação no CEFET-MG (liberação, apoio financeiro) encontram-se no nível:

- ☐ Muito satisfatório
- ☐ Satisfatório
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Não sei informar

Q14 - Nas suas relações de trabalho no CEFET-MG, você já sofreu algum tipo de constrangimento resultante do comportamento inadequado (gesto, palavra, atitude etc) de colegas, superiores, professores, alunos que ameaçassem sua integridade física, psíquica, moral e ética?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Q15 - Quais foram as atividades de que você participou no CEFET-MG, nos últimos dois anos e que NÃO são atribuições do seu setor?

- ☐ Organização de eventos
- ☐ Órgãos colegiados
- ☐ Concursos (aplicadores, volantes, examinador, bancas de elaboração e correção de provas)
- ☐ Comissão de trabalho (sindicância, processo administrativo disciplinar, rito sumário etc)
- ☐ Não participei

Q16 - A sua atual situação quanto à participação em projetos de pesquisa no CEFET-MG é a seguinte:

- ☐ Participo formalmente
- ☐ Participo informalmente
- ☐ Não participo

Q17 - Na sua opinião, no CEFET-MG a participação dos técnico-administrativos (as) em projetos de pesquisa tem sido:

- ☐ Incentivada por políticas explícitas à comunidade escolar.
- ☐ Negligenciada pelas políticas internas da instituição.
- ☐ Restrita a poucos profissionais de algumas áreas específicas.
- ☐ Não sei informar

Q18 - A sua atual situação quanto à participação em cursos de extensão no CEFET-MG é a seguinte:

- ☐ Participo
- ☐ Não participo

Q19 - Na sua opinião, no CEFET-MG, a participação dos técnico administrativos (as) em cursos de extensão tem sido:

- ☐ Incentivada por políticas explícitas à comunidade escolar.
- ☐ Negligenciada pelas políticas internas da instituição.
- ☐ Restrita a poucos profissionais de algumas áreas específicas.
- ☐ Não sei informar

Q20 - Avalie o seu grau de conhecimento dos seguintes documentos oficiais do CEFET-MG:

DOCUMENTOS	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1. Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI)				
2. Estatuto do CEFET-MG				
3. Regimento Interno do CEFET-MG				
4. Projeto de Transformação do CEFET-MG em Universidade Tecnológica (UTFMG)				
5. Relatório de Autoavaliação Institucional (CPA)				
6. Relatório de Gestão				

Q21 - Quanto a sua atuação profissional, atribua os seguintes conceitos:

COMPORTAMENTO E ATITUDES NO TRABALHO	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1. Conhecimento das rotinas e atividades desenvolvidas no setor em que trabalho.				
2. Conhecimento das competências e responsabilidades do setor onde atuo para a comunidade do CEFET-MG.				
3. Relacionamento com a chefia imediata.				
4. Reconhecimento do meu trabalho pelos colegas e chefia.				
5. Autonomia para desenvolver novas ideias e sugestões no ambiente de trabalho.				
6. Nível de satisfação profissional no ambiente de trabalho.				
7. Integração entre os servidores dos diversos campi.				
8. Interação com os alunos.				
9. Capacidade para desenvolver trabalho em equipe com atitudes de cooperação, solidariedade, respeito e criatividade.				
10. Comprometimento profissional no exercício responsável de minhas atribuições que atendam às necessidades da Instituição.				

Q22 - Avalie a atuação profissional de sua chefia imediata, quanto aos seguintes aspectos:

COMPORTAMENTO E ATITUDES PROFISSIONAIS DA CHEFIA IMEDIATA	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1. Conhecimento das competências, rotinas, atividades e responsabilidades o setor.				
2. Relacionamento interpessoal com os colegas de setor.				
3. Relacionamento interpessoal com seus superiores.				
4. Assiduidade ao local de trabalho.				
5. Liderança no trabalho de equipe.				
6. Capacidade de aceitar críticas e/ou sugestões para a melhoria do trabalho.				
7. Capacidade de gerenciar conflitos internos da equipe.				
8. Cumprimento de metas e dos prazos para entrega de trabalhos do setor.				

Q23 - Avalie os aspectos referentes aos serviços de apoio e infraestrutura discriminados no quadro abaixo:

QUALIDADE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E DE APOIO E INFRAESTRUTURA	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1. Organização e limpeza				
2. Ambiente físico (iluminação, espaço, mobiliário, segurança, condições de acesso para deslocamentos internos).				
3. Condições de acesso para pessoas com necessidades especiais e/ou específicas.				
4. Acesso a equipamentos de comunicação e informação (computadores, internet, fax, telefone e outros).				
5. Protocolo, fluxo e distribuição de documentos. (Malaotes, entrega de correspondência etc).				
6. Formas de comunicação/ informação visual no <i>Campus</i> (murais, cartazes, folders, site do CEFET-MG etc).				
7. Qualidade dos serviços de cantina.				
8. Qualidade dos serviços de restaurante estudantil				
9. Infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho.				
10. Meios de transporte e deslocamento de pessoal a serviço do CEFET-MG.				
11. Assistência médica e odontológica para situações de emergência.				
12. Estacionamento (capacidade, segurança, organização).				

Q24 - Atribua o conceito mais apropriado para avaliar a eficiência e dinamismo das diretorias, comissões, secretarias, setores e serviço de apoio, conforme discriminados no quadro a seguir:

Eficiência e dinamismo das diretorias, secretarias, setores e serviços de apoio		Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Desconheço
1	Diretoria Geral (DG)					
2	Auditoria Interna (AUDIT)					
3	Biblioteca Universitária (BU)					
4	Registro e Controle Acadêmico (RCA)					
5	Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS).					
6	Comissão Permanente de Adicional Periculosidade e Insalubridade (CPPI).					
7	Comissão Permanente de Avaliação (CPA)					
8	Comissão Permanente de Ética Pública (CPEP)					
9	Comissão Permanente de Avaliação, Vistoria e Baixa de Bens Patrimoniais (CPVB)					
10	Secretaria de Comunicação Social (SECOM)					
11	Secretaria de Governança da Informação (SGI)					
12	Secretaria de Política Estudantil (SPE)					
13	Secretaria de Relações Internacionais (SRI)					
14	Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT)					
15	Diretoria de Graduação (DIRGRAD)					
16	Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG)					
17	Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC)					
18	Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG)					
19	Superintendência de Logística (SLOG)					
20	Superintendência de Infraestrutura (SINFRA)					
21	Superintendência de Orçamento e Finanças (SOF)					
22	Superintendência de Saúde e Relações de Trabalho (SRT)					
23	Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP)					
24	Superintendência de Convênios e Contratos (SCCONT)					
25	Prefeitura (PREF)					
26	Setor de Protocolo					
27	Diretoria da unidade em que trabalha					
28	Coordenação Pedagógica da unidade em que trabalha					
29	Setor de Estágio da unidade em que trabalha					

Q25 - Críticas e/ou sugestões:

